INTERVENÇÕES EM SAÚDE E PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS PELA ÁGUA EM COMUNIDADES DE REGIÃO SEMIÁRIDA

Silma Claudina Salvador Ulica (Ic-Cnpq)[1]
Caroline Evaristo Lourenço (Mestrado-Ppgenf)[2]
Alexandre Cunha Costa (Docente-Pgea/Unilab)[3]
Rafaella Pessoa Moreira (Orientadora)[4]

RESUMO

Introdução: As doenças relacionadas à água constituem importante problema de saúde pública, especialmente em comunidades rurais e regiões semiáridas, onde limitações no acesso à água de qualidade, saneamento e higiene favorecem agravos como diarreia e desidratação. Intervenções em saúde podem contribuir para prevenção de doenças e práticas seguras no manejo da água. Objetivo: Implementar intervenções em saúde para prevenção de doenças transmitidas pela água e acompanhar condições relacionadas ao uso da água, higiene e ocorrência de agravos em famílias de comunidades de dois municípios do Ceará. Metodologia: Estudo descritivo, quase-experimental, desenvolvido entre setembro de 2025 e setembro de 2026, com 91 famílias de três comunidades de Quixadá e Quixeramobim, Ceará. O estudo contemplou planejamento, elaboração de instrumentos, diagnóstico situacional, implementação das intervenções e acompanhamento das famílias. Foram realizadas reuniões mensais, visitas de campo e capacitação da equipe. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os instrumentos abordaram acesso, uso e armazenamento da água, saneamento, higiene e doenças de veiculação hídrica. O diagnóstico utilizou questionário com quatro blocos: dados sociodemográficos; saneamento e higiene pessoal; dados ambientais; e acesso aos serviços de saúde. A partir das necessidades identificadas, foram elaborados folders e cartazes educativos, avaliados por oito especialistas e aprimorados conforme suas sugestões. As intervenções ocorreram em visitas às famílias, com orientações sobre higiene, limpeza de cisternas e recipientes, armazenamento e tratamento da água, uso consciente e prevenção de diarreia e desidratação. O acompanhamento trimestral monitorou práticas de higiene, armazenamento e tratamento da água e ocorrência de agravos, com reforço das orientações. Resultados: Participaram inicialmente 91 famílias: 35 de Jatobá, em Quixadá, e 56 de Olho d'Água do Forno (28) e Serrinha de Santa Maria (28), em Quixeramobim. Ocorreram 16 perdas, principalmente por desistências e mudanças de domicílio, resultando em 75 famílias acompanhadas até o final. Foram utilizados cinco folders e três cartazes sobre limpeza de cisternas, armazenamento e tratamento da água para consumo, uso consciente da água, prevenção de diarreia e desidratação, higiene das mãos e alimentos e cuidados com o filtro de barro. As intervenções foram reforçadas trimestralmente, favorecendo a continuidade do cuidado e permitindo comparar condições antes e após sua implementação. Ao final, observou-se melhoria nas práticas de tratamento e armazenamento da água, maior adoção de práticas de higiene e redução de episódios de diarreia. Conclusões: Intervenções de saúde contextualizadas às necessidades das comunidades fortaleceram práticas de higiene, armazenamento e tratamento da água e prevenção de doenças transmitidas pela água, evidenciando potencial para promoção da saúde e prevenção de agravos no semiárido. Apoio Financeiro: CNPq Grande área do CNPq: Ciências da Saúde. Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"? contribui ao desenvolver intervenções em saúde adaptadas à realidade local de comunidades rurais do semiárido cearense, considerando suas necessidades e vulnerabilidades relacionadas ao acesso e uso da água. Ao promover educação em saúde e práticas preventivas, favorece o acesso à informação, o fortalecimento da autonomia das famílias e a redução de desigualdades em saúde.

Palavras-chave: Intervenção em saúde; Doenças transmitidas pela água; Região semiárida; Práticas preventivas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, silmaclaudinaulica@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, carolineevaristol@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Docente, cunhacos@unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, rafaellapessoa@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161